

4 — 6 maio de 2022

departamento de línguas e culturas
universidade de aveiro

5



*congresso
internacional*

pelos
mares da
língua
portuguesa

**livro de
resumos**

Luciana Graça

CIDTFF / Camões, I.P./Universidade de Toronto, Canadá

Inês Cardoso

CIDTFF /Escola Superior de Educação de Santarém, Portugal

A escrita criativa em aulas de português como língua não materna

Palavras-chave: Escrita criativa, português língua não materna, feedback formativo, projetos de escrita, interação leitura-escrita.

A conceção da aprendizagem de uma língua como uma ímpar oportunidade em termos experienciais e culturais constitui-se como um dos principais denominadores comuns das nossas práticas de ensino, em sala de aula, em geral, e em aulas de português como língua não materna, em universidades da América do Norte, mais em particular. A escrita de textos para um destinatário real é, precisamente, uma das possibilidades a que já recorremos, para tornar (mais) motivador e significativo o processo de aprendizagem da língua, explorando-se as potencialidades decorrentes da própria interação entre a escrita e a leitura e da monitorização processual. Nesta nossa contribuição, apresentaremos, precisamente, os nossos modos de atuação em dois projetos de escrita criativa, desenvolvidos em aulas de português como língua adicional no Canadá, e com destinatários reais – alunos de diferentes países lusófonos -, implicando tal uma verdadeira socialização dos escritos. A forma empenhada como os aprendentes se envolveram, ativamente, na elaboração dos contos, e que também exploraremos, bem como os progressos escriturais evidentes asseguram a importância destas atividades.

Notas curriculares:

Luciana Graça - Leitora do Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., na Universidade de Toronto. Doutorada em Didática, formadora de professores, integra o Centro de Investigação “Didática e Tecnologia na Formação de Formadores” (CIDTFF) e é também membro do grupo “ProTextos”.

Inês Cardoso - Professora adjunta na Escola Superior de Educação de Santarém. Doutorada em Didática, formadora de professores, integra também o Centro de Investigação “Didática e Tecnologia na Formação de Formadores” (CIDTFF) e coordena o grupo “ProTextos”.